

PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO DO TRE-MS

Programa Justiça Carbono Zero



Sumário

3	<u>Glossário</u>	20	Escopo 2 - Emissões de Energia
5	<u>Lista de abreviações</u>	21	Ação 3
6	<u>Introdução</u>	22	Ação 4
7	<u>Objetivos</u>	23	Escopo 3 - Gestão de Resíduos
8	<u>Metas</u>	24	Ação 5
9	<u>Inventário</u>	25	<u>Sensibilização e engajamento</u>
10	Inventário de GEE - TRE-MS	26	Ação 6
13	Ação 1	27	Ação 7
14	Ação 2	28	<u>Compensação de Emissão de GEE</u>
15	<u>Redução de Emissão de GEE</u>	29	Ação 1
16	Medidas de Redução do TRE-MS		
17	Escopo 1 - Emissões Móveis		
18	Ação 1		
19	Ação 2		

Glossário GEE

Gases de efeito estufa (GEE)

São os gases que absorvem e emitem energia radiante dentro da faixa do infravermelho térmico, que levam ao efeito estufa.

Principais GEE

Os principais gases são dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e ozônio (O₃).

Impactos ao Meio Ambiente

Os principais prejuízos incluem o aquecimento global, as mudanças climáticas que causam a acidificação dos oceanos, perda da biodiversidade, derretimento das calotas polares e gelo das montanhas e efeitos na saúde humana.

Carbono zero

Neutralidade de carbono obtida a partir da redução de emissões de GEE e da compensação das emissões remanescentes em volume igual ou superior às emissões geradas por cada tribunal ou conselho (Res. CNJ 594/2024).

Emissões Residuais

São as emissões que permanecem na atmosfera após a implementação de estratégias de mitigação para redução das emissões totais de GEE. São emissões inevitáveis, especialmente em setores como transporte e em outros setores econômicos mais difíceis de descarbonizar.

Glossário GEE

EMISSIONES DIRETAS - Escopo 1

São as emissões liberadas para a atmosfera como **resultado direto das operações da própria empresa**.

No TRE-MS são as emissões dos veículos pertencentes ou controlados pelo tribunal.

EMISSIONES INDIRECTAS - Escopo 2

São as emissões provenientes da **energia elétrica adquirida para uso da própria companhia**. Ou seja, todas as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera a partir do consumo de eletricidade, vapor, calor e refrigeração entram aqui.

No TRE-MS, atualmente, são: energia elétrica, gerador, ar condicionado, refrigeradores e extintores.

EMISSIONES INDIRECTAS - Escopo 3

São todas as emissões que **ocorrem na cadeia de valor da empresa**. Em outras palavras, são emissões ligadas à matéria-prima adquirida, viagens de negócios e deslocamento dos colaboradores, descartes de resíduos, transporte e distribuição.

No TRE-MS, atualmente, são: viagens a negócios, deslocamento dos servidores (casa/trabalho) e gestão de resíduos sólidos.



Lista de abreviações

COENG - Coordenadoria de Engenharia

NSA - Núcleo Socioambiental

SAOF - Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças

SECAP - Seção de Capacitação e Ensino à distância

SETRAN - Seção de Transporte

SGP - Secretaria de Gestão de Pessoas

SLC - Seção de Licitação e Contratos

SEC - Seção de Contratos

Introdução

A necessidade urgente de uma nova política climática que garanta o equilíbrio ecossistêmico mundial e a manutenção da vida, trouxe o compromisso inegociável da redução imediata das taxas de emissão dos gases de efeito estufa (GEE). Assim, o Poder Judiciário instituiu a Resolução n. 594/2024, criando o Programa Justiça Carbono Zero que visa a neutralidade da emissão de GEE nas atividades judiciais, a partir da elaboração dos inventários de emissões, plano de descarbonização, compensação de emissões e a incorporação de práticas sustentáveis, sensibilização/capacitação, monitoramento e transparência.

O **Plano de Descarbonização do Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul** prioriza ações de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), alinhando-se aos princípios estabelecidos na ISO 14064 e às diretrizes da Resolução CNJ n. 594/2024.

Além disso, todas as ações propostas estão em conformidade com a metodologia internacional de declaração de emissões **GHG Protocol**, amplamente reconhecida como referência para inventários de emissões de GEE, classificadas nos escopos 1, 2 e 3.

Para este plano, utilizou-se parcialmente a técnica 5W2H (What, Why, When, Where, Who, How, How Much) para **detalhar cada ação de forma prática, clara e adaptável**. As ações são organizadas com prazos estimados e implementação gradual e eficiente.

Este Plano de Descarbonização será **revisado e atualizado anualmente, ou sempre que novas ações sejam implementadas ou mudanças nas condições organizacionais ou externas ocorram**, garantindo a sua eficiência e alinhamento com os objetivos estratégicos do TRE-MS. Essa abordagem contínua assegura a adaptabilidade e o alcance das metas de redução de emissões, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade.

O compromisso com a sustentabilidade não é apenas uma obrigação legal, mas uma responsabilidade para com o meio ambiente e as gerações futuras. Este plano é mais do que um documento técnico; é um guia para a transformação de operações organizacionais em práticas sustentáveis e conscientes, atendendo ao direcionamento organizacional de contribuir com a redução da Mudança do Clima Global (ODS-13, da Agenda 2030).

Importante salientar **o compromisso do TRE-MS com a redução e compensação das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), destacando-se, para tanto, algumas ações para este processo, constantes no Plano de Logística Sustentável**. A meta é reduzir ao máximo a emissão de GEE nas atividades executadas por esta Justiça Especializada e o que restar deverá ser compensado, conforme legislação aplicável.

Objetivos

O foco principal é **garantir que as emissões sejam reduzidas ao máximo nas atividades desenvolvidas por esta justiça eleitoral**, deixando as compensações de carbono como última alternativa, apenas para emissões residuais irreduzíveis. Dessa forma, assegura-se uma abordagem estratégica, sustentável e metodologicamente alinhada com as melhores práticas internacionais.

As ações apresentadas neste Plano de Descarbonização foram estrategicamente planejadas para alcançar **quatro objetivos principais**, que orientam o progresso da organização rumo à neutralidade de carbono, **abrangendo diferentes estágios de maturidade em relação à gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**:



- **Reduzir emissões com inventários disponíveis:** iniciar ações concretas de redução com base em práticas reconhecidas, independentemente de dados específicos.
- **Reduzir emissões, com base em inventário parcial:** elaborar ações estratégias direcionadas às emissões já identificadas, aproveitando os dados existentes para uma abordagem mais precisa.
- **Reduzir emissões, com base em inventário completo e integral:** visão abrangente e detalhada para tratar todas as fontes de emissões identificadas no inventário, priorizando ações de alto impacto.
- **Neutralizar emissões da organização até 2030:** Alinha-se à meta de neutralidade de carbono, com foco em eliminar emissões e compensar de forma residual e estratégica, buscando a excelência em sustentabilidade.

Metas

Meta Final

Neutralizar em 100% as emissões de gases do efeito estufa do TRE-MS até 2030, por meio de ações de redução de emissões e/ou medidas de compensação.

Metas Parciais

2025

- Reduzir o consumo de energia elétrica em 60%, em relação a 2023, através do uso de fontes de energia renovável.
- Reduzir em 10% a emissão de GEE de resíduos sólidos, em relação a 2023.

2026

- Elaborar inventários completos de emissões de GEE do TRE-MS a partir de 2026.
- Reduzir as emissões de GEE em 10%, em relação a 2024.
- Reduzir as emissões de combustão móvel em 10%, em relação a 2024.
- Compensar 3% de emissões de GEE, por meio de recuperação de área verde.

As metas de redução e compensação deste Plano de Descarbonização poderão ser revistas após a conclusão do inventário parcial de 2025 e dos inventários completos de 2027 (ano não eleitoral) e 2028 (ano eleitoral), ou sempre que necessário.



INVENTÁRIO

OBJETIVO: ELABORAR INVENTÁRIOS COMPLETOS DE EMISSÕES DO TRE-MS

META 2026: ELABORAR INVENTÁRIOS COMPLETOS DE EMISSÕES DO TRE-MS A PARTIR DE 2026

Inventário de GEE - TRE-MS

Em conformidade com a Resolução CNJ n. 400/2021, os órgãos do Poder Judiciário devem implementar um plano de compensação ambiental até 2030, visando a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) com base nos levantamentos detalhados de cada tribunal.

Em 2023, o TRE-MS iniciou a coleta de dados para elaboração do inventário de GEE dos **prédios da capital e já logrou em elaborar relatórios de emissões de 2022, 2023 e 2024**. Os inventários utilizaram-se da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, uma adaptação brasileira da metodologia GHG Protocol, desenvolvida por FGVces, WRI e o Ministério do Meio Ambiente.

A estrutura imobiliária da Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul possui três prédios principais na capital Campo Grande (Sede, Almoxarifado e Fórum Eleitoral) e 49 cartórios nos Municípios do interior do Estado.

Os dados do inventário de 2022 contemplaram emissões dos escopos 1 e 2 dos prédios da capital e, em 2023, parte do escopo 3 foi incluído exclusivamente da Sede do Tribunal. Nesta unidade, executam-se atividades administrativas, como logística veicular, recepção, arquivos, consultórios, refeitório e outros serviços, com uma equipe composta por 276 funcionários (48 terceirizados, 22 estagiários e 206 servidores).



clique na imagem
para acessar os relatórios

[**Inventário e relatório GEE TRE-MS 2022**](#)

[**Inventário e relatório GEE TRE-MS 2023**](#)

[**Inventário e relatório GEE TRE-MS 2024**](#)

Quadro resumo das emissões

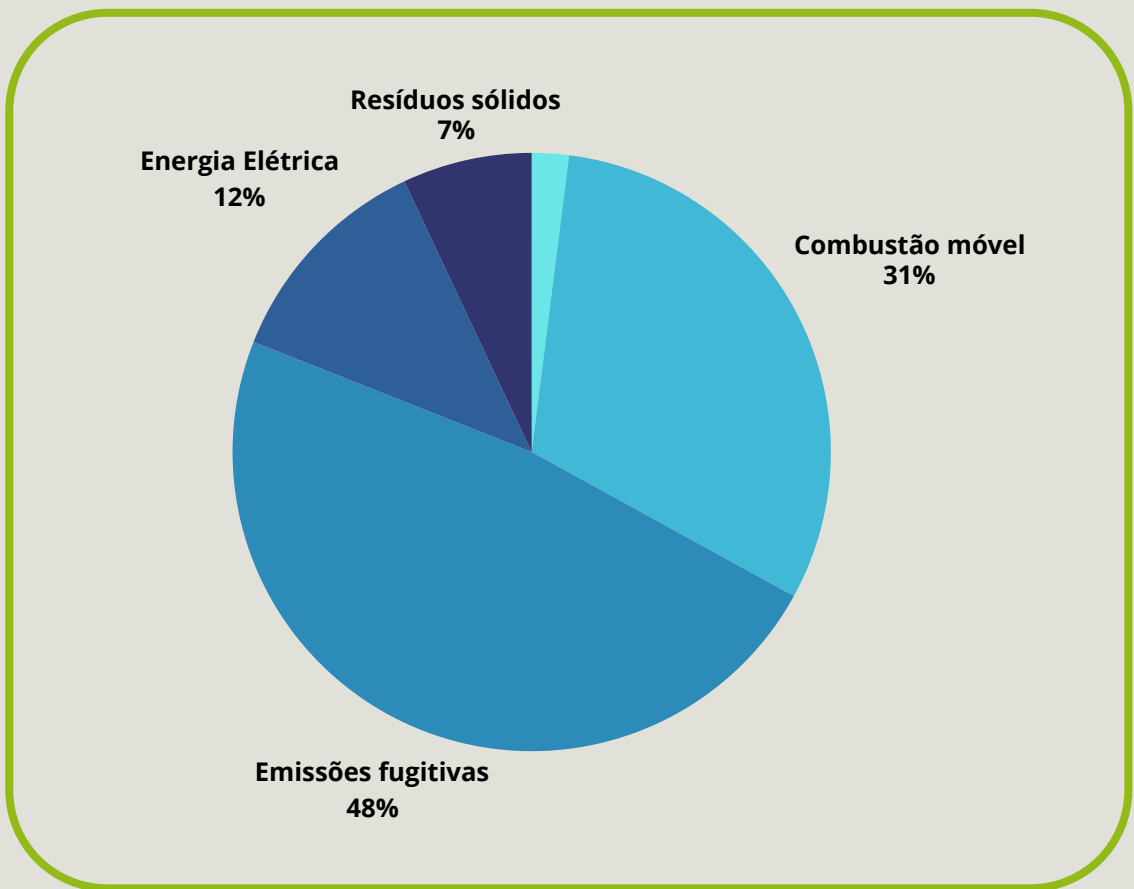
	U.M.	2022	2023	2024
DESCARBONIZAÇÃO				
Emissões Escopo 1	ton.	140,02	73,362	57,30
Emissões Escopo 2	ton.	20,19	20,36	28,65
Emissões Escopo 3	ton.	12,21 ²	27,49	36,70▼
Emissões Totais	ton.	172,43	121,21	122,70

¹Emissões dos prédios da Capital

²Projeto piloto coletou dados da Sede

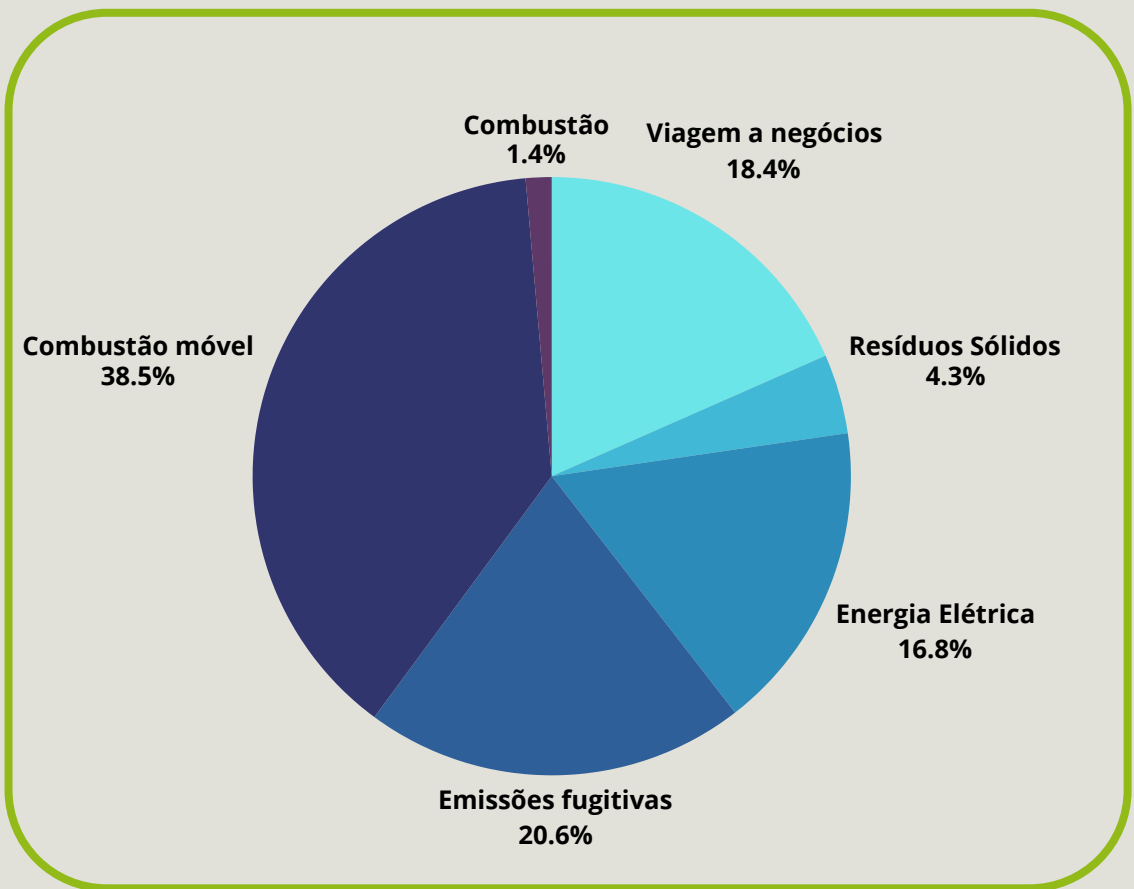
Emissões de Gases de Efeito Estufa do TRE-MS

2022



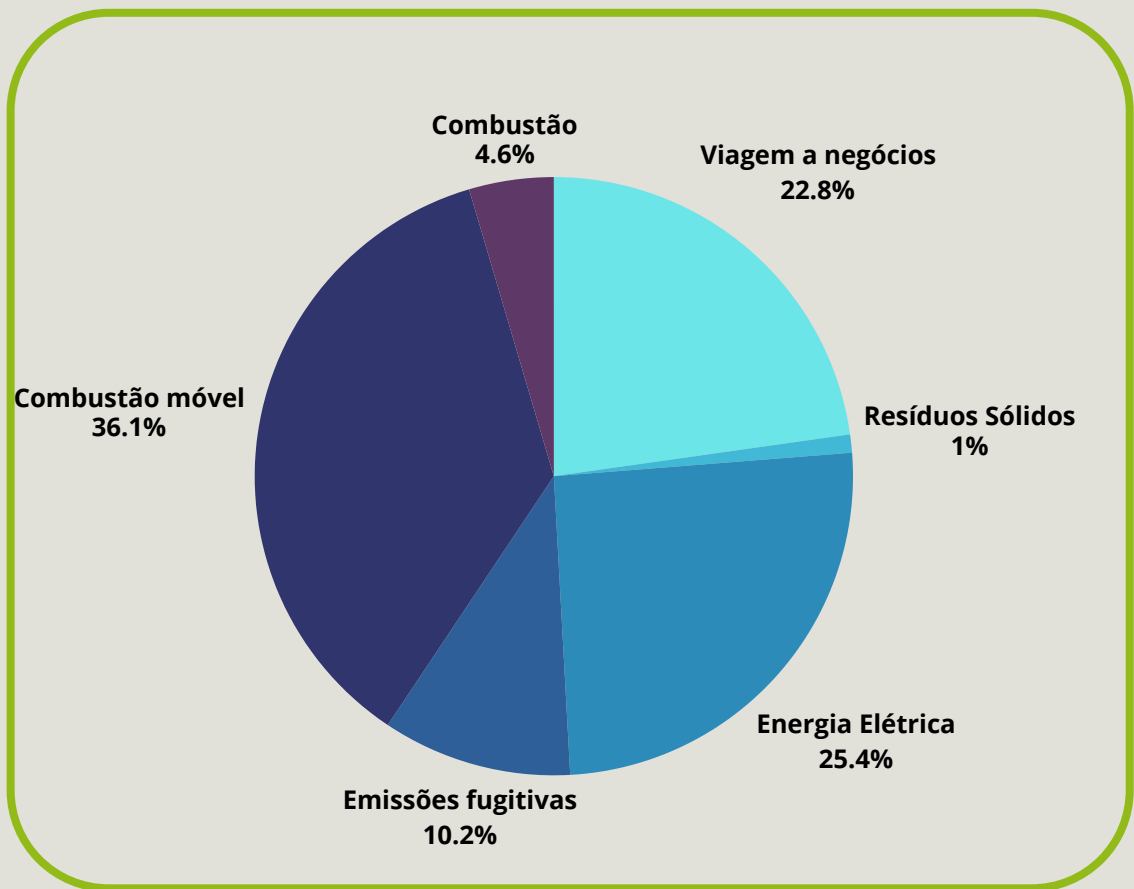
Fonte: Fundação Getúlio Vargas (2023a)

2023



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (2024a)

2024



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (2025a)

A comparação visa entender as variações nas emissões e identificar áreas para futuras ações de mitigação, considerando as atividades específicas realizadas por esta Justiça Especializada.

Conforme as ações previstas neste plano forem implementadas, o inventário será ampliado progressivamente, conforme abaixo:

- 1.continuar o inventário dos **escopos 1, 2 e 3 dos prédios da capital.**
- 2.inventariar o **escopo 3 (deslocamento residência-trabalho) dos prédios da capital** até dezembro de 2025; e
- 3.iniciar inventário dos **escopos 1, 2 e 3 dos prédios do interior** até junho de 2026.

O Núcleo Socioambiental levantou os dados dos escopos 1 e 2 dos prédios da Capital, assim como o escopo 3 referente ao prédio Sede e, desta forma, aplicou os indicadores na ferramenta GHG Protocol, colhendo os resultados aqui expostos.

Quanto ao exercício de 2024, a estrutura atual permite que façamos o mesmo processo, todavia, para a coleta de todos os indicadores (escopos 1, 2 e 3) de todos os prédios, bem como a verificação dos resultados alcançados, será necessário a contratação de empresa especializada na Gestão de Emissão de Gases de Efeito Estufa, bem como também de instituição para a certificação dos dados finais encontrados no inventário e consolidados nos relatórios.

Portanto, mister iniciar os processos para a contratação de prestação de serviços relativos à gestão de emissão de GEE nesta JE, para todos os prédios pertencentes à estrutura imobiliária deste órgão, afim de atender as normativas trazidas pela Resolução 594/2024, atendendo as diretrizes emanadas pelo CNJ.

A partir de 2026, o novo ciclo do PLS contemplará de forma mais técnica e segura as metas de descarbonização do TRE-MS até 2030.

AÇÃO 1: ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO PARCIAL DE EMISSÕES DO TRE-MS

META GERAL: ELABORAR INVENTÁRIO PARCIAL DE EMISSÕES DO TRE-MS ATÉ DEZEMBRO DE 2025

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Coletar dados de emissões dos prédios da capital (total dos ESCOPOS 1 e 2 e PARCIAL ESCOPO 3 - resíduos sólidos e deslocamento com viagens aéreas e terrestre) **até Março 2025**.
- Iniciar coleta de dados de emissão do deslocamento residência-trabalho dos servidores dos prédios da capital (ESCOPO 3) **até Agosto/2025**.
- Concluir coleta de dados de GEE do TRE-MS **até Janeiro/2026**.

JUSTIFICATIVA

Compreender de forma clara e precisa a pegada de carbono dos prédios e ter uma base para definir as futuras ações de mitigação e compensação.

UNIDADE RESPONSÁVEL

NSA/SAOF
Unidades detentoras dos dados

ETAPAS

- Mapear fontes de emissões: levantar informações sobre consumo de energia, frota de veículos, uso de combustíveis, resíduos e outras fontes relevantes.
- Classificar as emissões por escopo (Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3), como recomendado pelo Protocolo GHG.
- Elaborar métodos de coleta de dados de emissões identificadas no TRE-MS
- Iniciar a coleta dos dados possíveis de serem obtidos de imediato.
- Concluir a coleta com dados confiáveis e possíveis de serem obtidos no período e que permitam a reavaliação do plano de descarbonização.

CRONOGRAMA

Data de início: 10/01/2025
Fim: 20/01/2026

RECURSOS NECESSÁRIOS

Custo de pessoal, tecnologia e tempo de colaboradores do TRE-MS

AÇÃO 2: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA GESTÃO DO GEE DO TRE-MS

META GERAL: ELABORAR INVENTÁRIO COMPLETO DE EMISSÕES DO TRE-MS ATÉ JUNHO DE 2026

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Planejar a contratação entre **Julho e Agosto de 2025**.
- Iniciar o processo licitatório (ETP e DFD) em Setembro 2025.
- Formalizar contrato em **Fevereiro 2026**.
- Iniciar a elaboração do Plano de Gestão de Emissão de GEE em **Março/2026**.
- Finalizar o inventário completo de emissões **em Junho 2026**.

JUSTIFICATIVA

A contratação de empresa de engenharia ambiental, responsável por realizar a gestão das emissões de GEE do TRE-MS, incluindo a elaboração do **inventário completo dos prédios da capital e cartórios do interior**, também poderá propor medidas de mitigações específicas e contribuirá para a operacionalização do Programa Justiça Carbono Zero, requisito recém incluído na Res. CNJ 400/2021. O Seu objetivo é reduzir a pegada de carbono da organização e melhorar o desempenho socioambiental. Como benefício adicional, a execução do inventário completo poderá melhorar a pontuação no Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS).

UNIDADE RESPONSÁVEL

NSA/SAOF SLC/SAOF SEC/SAOF

ETAPAS

- Elaborar o Termo de Referência detalhando os requisitos técnicos: Experiência comprovada em inventários de GEE e Proposta de plano de mitigação e relatórios periódicos.
- Publicar o edital de licitação no portal da transparência.
- Selecionar e contratar a empresa vencedora.
- Acompanhar e monitorar o cumprimento do contrato por meio de relatórios mensais e reuniões de alinhamento.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/07/2025

Fim: 30/06/2026

RECURSOS NECESSÁRIOS

Dotação orçamentária do TRE-MS, com previsão específica para ações de sustentabilidade.

REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

OBJETIVO: REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE DO TRE-MS

META 2026: REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE EM 10%, EM RELAÇÃO A 2024.



[voltar ao sumário](#)

ZERO

Medidas de Redução do TRE-MS

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul - TRE/MS, desde 2016, executa medidas sustentáveis que, junto a outros benefícios, contribuem para a redução da emissão de GEE das suas atividades, como, por exemplo, a instalação de usinas fotovoltaicas e a substituição das lâmpadas fluorescentes por LED (práticas de eficiência energética).

A Seção de Manutenção Predial, com auxílio do Núcleo Socioambiental também realizou a substituição de descargas únicas por duplas, onde o consumo de água diminuiu, bem como instalada torneiras com temporizadores minimizando a vazão no seu uso.

O Núcleo Socioambiental ainda desenvolveu várias campanhas para o consumo consciente de energia elétrica e água, bem como ministrou palestras e capacitações para funcionários terceirizados das empresas conscientizando sobre o uso de recursos naturais.

Quanto à eficiência energética e uso de fontes alternativas de energia, é importante ressaltar que, atualmente, o TRE-MS possui 16 usinas fotovoltaicas, sendo que 7 entraram em operação no fim do segundo semestre de 2024, com expectativa de geração de 45.000 kw/h/mês. Em Dezembro de 2024, 45% da energia utilizada pelo Tribunal já era compensada com o sistema em operação.

Encontra-se em andamento a instalação de mais 2 usinas. Ademais, o NSA entende que, antes de ampliar o atual parque, seria apropriado revisar e modernizar o parque mais antigo, otimizando seu funcionamento.

Em relação às contratações sustentáveis, este órgão especializado vem inserindo os critérios de sustentabilidade desde de 2021, adotando o Guia de Contratações Sustentáveis da AGU e suas atualizações. O resultado atual é de 96% das contratações com critérios de sustentabilidade atendidos.

O TRE-MS possui Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que contempla todas as etapas ambientalmente corretas para destinação e descarte responsáveis, conforme disposição da Lei 12.305/2010 e Decreto 10.936/2022. No ano de 2022 foram destinados 6.984,57 kg resíduos sólidos, entre eles papel, plástico, vidro, metal e, em 2023, seguindo os mesmos moldes foram 2.260,84 kg.

Diante do relato acima, pode-se dizer que o TRE-MS vem avançando nas medidas ambientais implementadas no seu Plano de Gestão de Logística Sustentável e apresenta passos concretos para mitigar as emissões de GEE geradas por suas atividades, mesmo antes de formalizar este Plano de Descarbonização.



ESCOPO 1

Combustão Móvel

OBJETIVO: REDUZIR EMISSÕES DA COMBUSTÃO MÓVEL DO TRE-MS

META 2026: REDUZIR AS EMISSÕES DE COMBUSTÃO MÓVEL EM 10%, EM RELAÇÃO A 2024.

AÇÃO 1: SUBSTITUIÇÃO DA GASOLINA PELO ETANOL NA FROTA VEICULAR

META GERAL: AUMENTAR A PROPORÇÃO DO CONSUMO DE ETANOL PARA 10% EM RELAÇÃO AO CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEL DO TRE-MS, EM RELAÇÃO A 2024.

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Garantir que 3% do combustível total consumido seja etanol: **abril/25.**
- Garantir que 6% do combustível total consumido seja etanol: **junho/25.**
- Garantir que 10% do combustível total consumido seja etanol: **setembro/25.**
- Publicar um relatório consolidado, até dezembro de 2025, detalhando o impacto da ação na redução de emissões de GEE em **Dezembro de 2025.**

JUSTIFICATIVA

Objetiva reduzir as emissões de GEE do Escopo 1 através da promoção do uso de combustíveis ambientalmente menos poluentes (etanol/biocombustíveis) e contribuir com o Plano de Descarbonização do TRE-MS.

UNIDADE RESPONSÁVEL

SETRAN/SAOF, com auxílio do NSA

ETAPAS

- Diagnóstico da frota para identificar quais veículos são viáveis para utilização do etanol.
- Elaboração de uma diretriz interna obrigando o abastecimento exclusivo com etanol em veículos flex, exceto em casos de indisponibilidade local e **apenas deslocamentos nos locais de sede Capital/sede cartório interior.**
- Comunicação aos motoristas sobre a mudança de política.
- Negociação com fornecedores de etanol
- Monitoramento dos registros de consumo.
- Divulgar os resultados da redução de emissões no relatório de sustentabilidade do TRE-MS.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/02/2025

Fim: 20/12/2025

RECURSOS NECESSÁRIOS

A depender da relação custo etanol/gasolina. Custos podem ser reduzidos com a diminuição da frota (Ação 2)

AÇÃO 2: ESTUDOS PARA REDUÇÃO DA FROTA E OPÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

META GERAL: APRESENTAR UM ESTUDO SOBRE A REDUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS E ALTERNATIVAS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS SEM PREJUÍZO À OPERAÇÃO.

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Apresentar diagnóstico da frota e levantamento de necessidades – **1º trimestre de 2025.**
- Definir as alternativas e plano de implementação – **2º trimestre de 2025.**
- Iniciar os trâmites para implantar as mudanças aprovadas pela Administração – **3º trimestres de 2025.**

JUSTIFICATIVA

As soluções propostas vão ajudar a reduzir custos operacionais (combustível, manutenção, seguros, licenciamento), melhorar a sustentabilidade institucional (redução de emissões de CO₂) e otimizar o uso dos veículos e avaliar alternativas mais eficientes.

UNIDADE RESPONSÁVEL

GT Transporte (temporário) com auxílio da SETRAN/SAOF e NSA.

ETAPAS

- Formalizar Grupo de estudos para analisar possibilidade de redução da frota e alternativas para locomoção nas atividades que demandem veículos.
- Realizar um estudo sobre a utilização atual da frota e a real necessidade de veículos.
- Identificar alternativas (locação, compartilhamento de veículos ou incentivo a transportes alternativos, entre outros).
- Propor à Administração um plano de redução gradativa da frota sem comprometer atividades essenciais e possíveis soluções que poderão ser adotadas.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/02/2025

Fim: 01/10/2025

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos internos (sem custos adicionais); possível custo com novas soluções de mobilidade (a definir após o diagnóstico) com economia prevista com a redução da frota e despesas operacionais associadas.



ESCOPO 2

Emissões de Energia

OBJETIVO: REDUZIR GEE DAS EMISSÕES DE ENERGIA

META 2025: REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM 60%, EM RELAÇÃO A 2023, ATRAVÉS DO USO DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL.

AÇÃO 3: OTIMIZAÇÃO DAS USINAS FOTOVOLTAICAS INSTALADAS

META GERAL: GARANTIR A GERAÇÃO ESPERADA DAS USINAS FOTOVOLTAICAS POR MEIO DE CONTROLE E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTO

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Analisar desempenho esperado x real dos sistemas fotovoltaicos existente no TRE-MS - **Março a Abril 2025**
- Avaliar a necessidade de substituição/modernização dos componentes dos equipamentos - **Maio a Julho - 2025**
- Apresentar projeto para a melhoria da eficiência energéticas das usinas do TRE-MS - **Agosto a Dezembro 2025.**

JUSTIFICATIVA

A otimização das usinas fotovoltaicas tem o poder de reduzir as emissões de GEE associadas ao consumo de energia elétrica; gerar economia financeira a médio e longo prazo; e contribuir com a transição para uma matriz energética mais sustentável.

UNIDADE RESPONSÁVEL

COENG, com auxílio do Núcleo Socioambiental

ETAPAS

- Analisar desempenho esperado x real dos sistemas fotovoltaicos de forma a manter a geração de energia e, consequentemente, estratégias para compensação de carbono.
- Levantar estratégias para melhorar o desempenho do sistema existente, cumprindo a geração de energia esperada.
- Identificar e mitigar perdas causadas pro sombreamento, sujeira, falhas técnicas ou degradação dos painéis.
- Adotar práticas de manutenção preventiva para evitar danos e garantir maior durabilidade dos componentes

RECURSOS NECESSÁRIOS

Dotação orçamentária e possíveis financiamentos via programas de sustentabilidade ou eficiência energética.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/03/2025

Fim: 10/10/2025

AÇÃO 4: IMPLANTAÇÃO DE NOVAS USINAS FOTOVOLTAICAS

META GERAL: REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DO USO DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL.

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Analisar a viabilidade de ampliar a o parque fotovoltaico do TRE-MS até **Dezembro/23**
- Apresentar ETP do processo de aquisição até **Maio/24**
- Iniciar processo licitatório até **Julho 24**
- Iniciar instalação das usinas até **Julho 25**

JUSTIFICATIVA

Reduzir a emissão de gases de efeito estufa através de maior autossuficiência energética parcial/total, objetivando a mitigação e compensação de GEE,

UNIDADE RESPONSÁVEL

COENG

ETAPAS

- Estudo de viabilidade técnica, financeira e das localidades a serem cobertas pelas usinas.
- Incluir o projeto no PCA e no orçamento do exercício.
- Processo licitatório para a aquisição e instalação.
- Contratar empresa especializada para estudo de viabilidade.
- Instalação e operação.
- Monitoramento contínuo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Dotação orçamentária e possíveis financiamentos via programas de sustentabilidade ou eficiência energética.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/02/2024

Fim: 10/06/2025

A worker wearing a blue plaid shirt, a high-visibility yellow safety vest, safety glasses, a white respirator mask, and blue gloves is holding a clipboard and a black device. The background shows a waste management facility with a conveyor belt carrying white plastic waste.

ESCOPO 3

Gestão de Resíduos

OBJETIVO: AMPLIAR A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA OS CARTÓRIOS ELEITORAIS DO INTERIOR

META 2025: REDUZIR EM 10% A EMISSÃO DE GEE DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EM RELAÇÃO A 2023

AÇÃO 5: DESTINAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO INTERIOR DO ESTADO

META GERAL: INICIAR A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS 6 CARTÓRIOS DE MAIOR ELEITORADO DO INTERIOR DO MS

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Identificar os cartórios eleitorais aptos para a implantação da destinação ambientalmente correta dos resíduos - **Abril 2025**
- Averiguar as associações/cooperativas de catadores que atendem os município - **Junho/25**
- Promover a capacitação/sensibilização dos servidores do município e monitorar a gravimetria e demais atividades resultantes da ação - **Dezembro/25**

JUSTIFICATIVA

Reduzir a emissão de gases de efeito estufa através da destinação ambientalmente correta dos resíduos recicláveis para os Cartórios Eleitorais do interior, tornando prática permanente.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Projeto NSA, com execução e apoio dos Cartórios Eleitorais.

ETAPAS

- Estudo de viabilidade técnica das localidades onde haverá associação/cooperativa de catadores de resíduos sólidos.
- Criação de estrutura para separação e destinação correta dos resíduos recicláveis em cada prédio/cartório.
- Monitoramento, através de relatórios mensais enviados para a unidade de gestão socioambiental e aperfeiçoamento do processo de reciclagem nos locais.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/03/2025

Fim: 20/12/2025

RECURSOS NECESSÁRIOS

Custo zero, dependendo de modificações legislativas que cobrem o efetivo valor do encaminhamento e coleta dos resíduos recicláveis.

Sensibilização e engajamento

OBJETIVO: PROMOVER UMA CULTURA ORGANIZACIONAL FAVORÁVEL À DESCARBONIZAÇÃO NO TRE-MS

META 2025:

REALIZAR, PELO MENOS, 1 AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO ACERCA DO TEMA DESCARBONIZAÇÃO PARA O CORPO FUNCIONAL DO TRE-MS

[voltar ao sumário](#)



AÇÃO 6: CONTRATAÇÃO DE CURSO “PROGRAMA CARBONO ZERO”

META GERAL: CAPACITAR, PELO MENOS, DOIS SERVIDORES NO TEMA “PROGRAMA CARBONO ZERO”

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Levantar as empresas que realizam cursos de capacitação no Programa Carbono Zero, com foco no Poder Judiciário, verificar, inclusive se CNJ ofertará tal capacitação **até Março/25**.
- Contratar o curso **até Julho 2025**

JUSTIFICATIVA

Desenvolver competências para atender a Resolução CNJ n. 594/2024, capacitando servidores para todas as etapas do Programa Carbono Zero, alinhados à meta de neutralidade até 2030.

UNIDADE RESPONSÁVEL

SECAP/SGP e NSA/SAOF

ETAPAS

- Proceder os trâmites licitatório para contratação do curso.
- Divulgar a capacitação e selecionar participantes com base em critérios técnicos.
- Planejar e viabilizar a logística necessária.
- Monitorar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no inventário e plano de descarbonização.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/03/2025

Fim: 30/01/2026

RECURSOS NECESSÁRIOS

Custos limitados à contratação de cursos, recursos operacionais internos e apoio logístico.

AÇÃO7: CONTRATAÇÃO DE PALESTRA SOBRE GEE

META GERAL: PROMOVER PALESTRA COM O TEMA GEE E DESCARBONIZAÇÃO PARA O CORPO FUNCIONAL DO TRE-MS

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Levantar possíveis palestrantes sobre o tema, com foco no Poder Judiciário - **Abril/25**
- Definir e divulgar data da palestra - **Junho/25**
- Realizar a palestra, convocando toda força de trabalho do TRE-MS - **Agosto/25**

JUSTIFICATIVA

Conscientizar servidores sobre o Programa Carbono Zero.

UNIDADE RESPONSÁVEL

SECAP e Núcleo Socioambiental

ETAPAS

- Formalizar o processo de contratação do curso.
- Divulgar a capacitação e selecionar participantes com base em critérios técnicos.
- Planejar e viabilizar a logística necessária.
- Monitorar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no inventário e plano de descarbonização e nas participações das ações específicas.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/03/2025

Fim: 10/09/2025

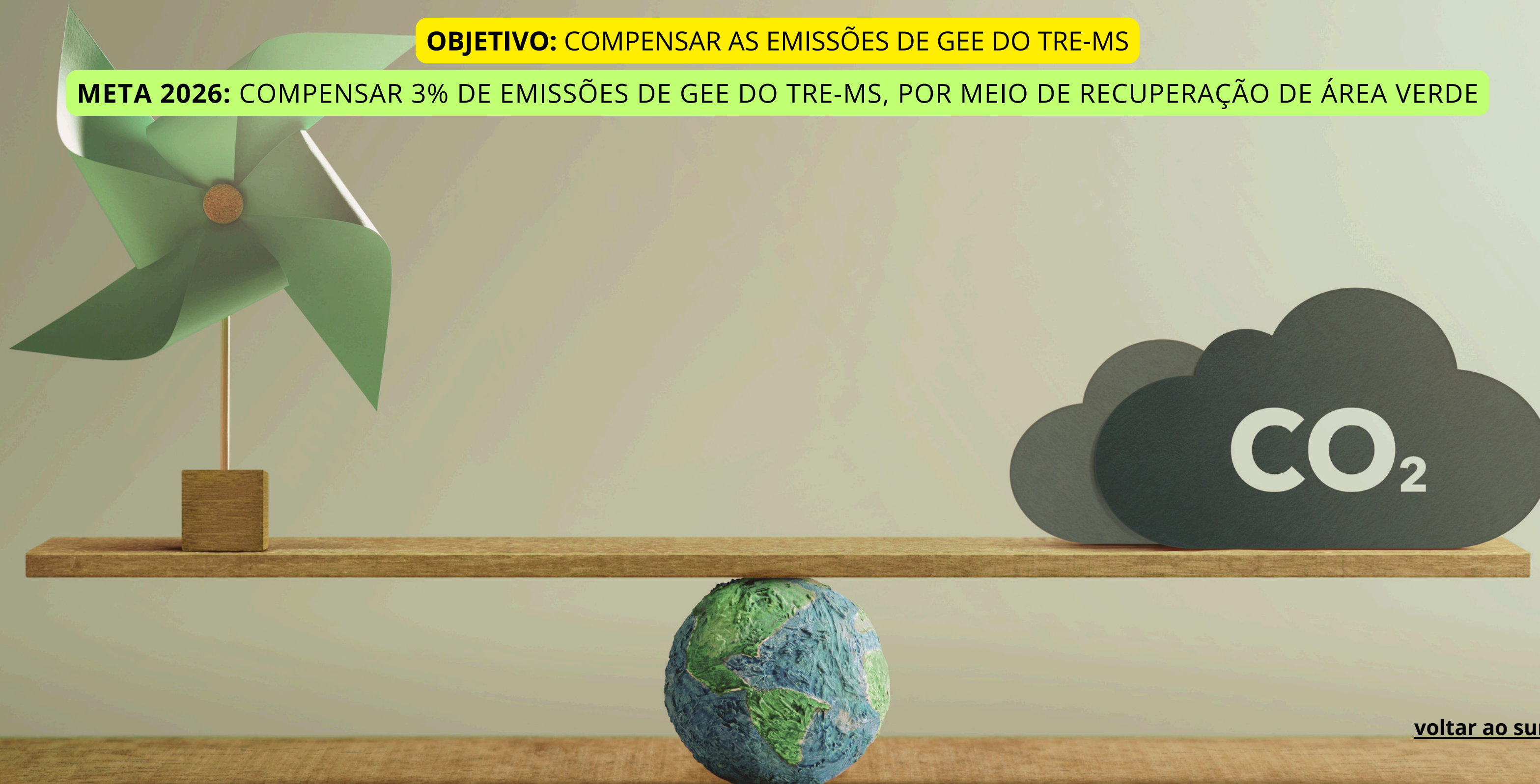
RECURSOS NECESSÁRIOS

Custos referentes à contratação do palestrante, recursos operacionais internos e apoio logístico.

COMPENSAÇÃO DE GEE

OBJETIVO: COMPENSAR AS EMISSÕES DE GEE DO TRE-MS

META 2026: COMPENSAR 3% DE EMISSÕES DE GEE DO TRE-MS, POR MEIO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA VERDE



[voltar ao sumário](#)



AÇÃO 1: REFLORESTAMENTO OU RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

META GERAL:

FORMALIZAR, PELO MENOS, 1 PARCERIA DE COOPERAÇÃO PARA REFLORESTAMENTO/RECUPERAÇÃO DE ÁREA EM 2026

OBJETIVOS/METAS PARCIAIS

- Definir as estratégias para reflorestamento e/ou recuperação de áreas (restauração do ecossistema) - **Maio/25**
- Identificar projetos certificados por iniciativas como REDD+ ou Padrão Ouro para Garantia de Carbono - **Agosto/25**
- Formalizar as colaborações com ONG's, cooperativas agrícolas, órgãos ambientais locais para reflorestar áreas dentro da jurisdição deste Tribunal - **Outubro/25**
- Iniciar projeto de restauração - **até Março 2026**

JUSTIFICATIVA

O reflorestamento ou recuperação de áreas degradadas promove a restauração do ecossistema e mitiga o impacto ambiental causado pelas emissões não eliminadas pelo TRE-MS, uma vez que a vegetação arborea sequestra o dióxido de carbono da atmosfera à medida que crescem, contribuindo para a neutralização das emissões.

UNIDADE RESPONSÁVEL

SAOF, com auxílio da COENG, SLC e NSA

ETAPAS

- Mapeamento de locais passíveis de reflorestamento/recuperação.
- Firmar parcerias locais com ONG's e/ou Prefeitura.
- Firmar convênios com a instituição parceira para o reflorestamento/recuperação.
- Adoção de tecnologias para acompanhar o crescimento das áreas reflorestadas e o sequestro de carbono.
- Publicação dos resultados alcançados periodicamente.
- Monitoramento contínuo, com resultados de longo prazo.

CRONOGRAMA

Data de início: 01/05/2025

Fim: 20/06/2026

RECURSOS NECESSÁRIOS

O custo é variável, depende do volume de créditos necessários e do tipo de projeto selecionado.



Tribunal
Regional
Eleitoral - MS

Núcleo Socioambiental

